

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em R\$)

1) ATIVIDADE

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE TOLEDO E REGIÃO LTDA. – UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ, constituída em 03 de janeiro de 1996, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Carta patente número 9600581336, tem por objetivo a educação cooperativista, financeira e a prestação de serviços aos seus associados.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na elaboração das demonstrações contábeis adotamos as alterações na legislação societária introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. As Normas Brasileiras de Contabilidade incorporaram estas alterações decorrentes deste processo de convergência através da aceitação dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil, o qual contempla parte das Normas Brasileiras de Contabilidade que foram alteradas pelo processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). Os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para os quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento direto ou indireto sobre a sua aplicabilidade para as instituições financeiras foram os seguintes: CPC 00 Conceitual Básico (Resolução 4144/12), CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução 3566/2008), CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (Resolução 4524/2016), CPC 03 - Fluxo de Caixa (Resolução 3604/2008), CPC 04 - Ativo Intangível (Resolução 4534/2016), CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução 3750/2009), CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Resolução 3.989/2011); CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução 4007/2011); CPC 24 - Eventos Subsequentes (Resolução 3973/2011); CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução 3.823/09), CPC 27 - Ativo Imobilizado (Resolução 4535/2016) e CPC 33 - Benefícios a Empregados (Resolução 4424/2015).

Na elaboração destas demonstrações contábeis também foram observadas as disposições da legislação cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017 estão ladeadas pelas demonstrações de 31 de dezembro de 2016, demonstradas em reais.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b. Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c. Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

d. Efeitos Inflacionários

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95, art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e. Imobilizado e Intangível

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais descritas na nota explicativa nº 9 correspondentes aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

O Intangível está demonstrado pelo custo incorrido deduzido das amortizações acumuladas, calculadas respectivamente à base de 20% e 4,7% a.a., conforme estimativa fiscal do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

f. Provisões para Risco de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções 2682/99 e 2697/00, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pela UNIPRIME CENTRAL, classificando as operações por faixas de riscos e constituindo as devidas provisões.

g. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e a Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Obedecendo as normas vigentes, em especial a Resolução CMN 3.604/2008, em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 aos 52, registramos informações complementares à nossa Demonstração de Fluxo de Caixa: Dentro do saldo de Caixa e Equivalente de Caixa, toda a importância estava disponível para a entidade na data de 31/12/2017. A instituição não possui uma linha de crédito pré-aprovada.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa, compreendendo:

CONTAS	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidade	516.371,51	392.393,50
Aplicações Interfinanceiras	85.535.758,41	72.543.386,20
Aplicações Interfinanceiras em Longo Prazo	(10.137.580,99)	(7.508.799,10)
TOTAL	75.914.548,93	65.426.980,60

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO

As aplicações financeiras, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$85.535.758,41 (R\$ 72.543.386,20 em 31 de dezembro de 2016), estão depositadas na Uniprime Central Interestadual, CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais cooperativas singulares a ela vinculadas, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

6) RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

As relações interdependências apresentam em 31 de dezembro de 2017, um montante de R\$ 989.834,00 (R\$ 1.037.283,00 em 31 de dezembro de 2016), os quais estão em custódia da prestadora de serviço de transporte e custódia de valores PROFORTE S/A.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2017, comparando com 31 de dezembro de 2016, a composição da carteira de operações de crédito apresentava a seguinte distribuição:

7.1 – Tipo de Operação

TIPO	31/12/2017	31/12/2016
Cheque Especial	3.885.517,44	4.110.466,99
Adiantamento a Depositante	283.062,73	135.444,72
Empréstimos	45.803.269,05	42.513.526,03
Títulos Descontados	4.855.103,88	4.509.746,46
Financiamentos	80.856.094,91	62.003.191,74
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(2.979.002,45)	(2.476.924,65)
TOTAL	132.704.045,56	110.795.451,29

7.2 – Cronograma de Vencimento das Operações

PRAZO	31/12/2017	31/12/2016
Vencidos até 15 dias	731.409,61	595.670,22
Vencidos até 30 dias	5.292.217,08	4.844.017,06
Vencidos de 31 até 90 dias	10.196.730,38	9.665.334,78
Vencidos de 91 até 180 dias	12.844.596,57	10.912.941,24
Vencidos de 181 até 360 dias	20.671.371,46	18.569.014,29
Vencidos de 361 até 720 dias	27.132.776,84	23.456.267,53
Vencidos acima de 721 dias	54.959.361,03	41.293.263,25
TOTAL	131.828.462,97	109.336.508,37

Os valores do encerramento dos exercícios de 2017 e 2016 estão compostos por saldos de Empréstimos, Financiamentos e Descontos, excluídos os saldos de Adiantamento a Depositantes e Utilização de Cheque Especial.

7.3 – Classificação pelo Risco

Nível	Valor Total	Valor Provisão	Valor Total	Valor Provisão
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
A	41.820.347,34	209.102,16	35.496.278,99	178.860,89
A Vencido	0,00	0,00	6.775,75	735,40
B	73.461.312,08	734.613,12	54.417.745,58	623.141,05
B Vencido	1.528.908,18	15.289,08	1.485.492,09	21.067,34
C	14.074.757,17	422.242,72	13.888.208,30	235.599,53
C Vencido	1.371.178,37	41.135,35	2.269.694,77	49.863,90
D	524.069,20	52.406,92	758.160,77	64.828,49
D Vencido	574.532,26	57.453,23	813.850,49	126.592,64
E	269.209,37	80.762,81	126.639,51	31.798,83
E Vencido	655.102,95	196.530,89	97.853,92	41.870,57
F	204.822,40	102.411,20	53.540,90	21.908,94
F Vencido	165.981,15	82.990,58	117.368,97	98.728,55
G	0,00	0,00	24.105,94	7.968,50
G Vencido	162.543,76	113.780,63	31.967,21	71.309,89
H	203.468,78	203.468,78	110.445,13	147.096,27
H Vencido	666.815,00	666.815,00	809.883,75	755.553,86
TOTAL	135.683.048,01	2.979.002,45	110.508.012,07	2.476.924,65

7.4 – Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

EXERCÍCIOS	31/12/2017	31/12/2016
Até 12 meses	887.276,40	558.326,48
Entre 13 e 48 meses	958.678,10	704.520,58
Mais de 48 meses	720.584,22	696.087,58
TOTAL	2.566.538,72	1.958.934,64

Foram recuperados R\$ 470.775,61 no exercício de 2017 e R\$ 155.563,73 no exercício de 2016 como receitas de créditos anteriormente baixados como prejuízo.

8) OUTROS CRÉDITOS

CONTAS	31/12/2017	31/12/2016
Outros Créditos	648.840,24	268.054,87
TOTAL	648.840,24	268.054,87

Dentro do saldo de Outros Créditos encontra-se a conta Devedores Diversos. O valor de R\$ 150.425,15 será regularizado no decorrer do primeiro semestre de 2018.

9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a receber após 31 de dezembro de 2017:

CONTAS	31/12/2017	31/12/2016
Operações de Crédito	80.041.524,48	63.099.076,38
TOTAL	80.041.524,48	63.099.076,38

10) ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Representado pela participação em 2.598.715,90 cotas, no valor unitário de R\$1,00, da Uniprime Central Interestadual, o que totaliza um investimento, em 31 de dezembro de 2017, de R\$ 2.598.715,90 (R\$ 1.859.286,13 em 31 de dezembro de 2016).

b) Imobilizado

CONTAS	Situação Líquida em 31/12/2017	Situação Líquida em 31/12/2016	Taxa Deprec. ano %
Imóveis em Curso	6.919.060,11	2.638.444,96	-
Terrenos	1.546.188,58	1.546.188,58	-
Instalações	6.319,18	20.253,70	10%
Mobiliários	386.644,43	245.166,86	10%
Máquinas e Equipamentos	332.793,25	80.465,53	10%
Aparelhos de Refrigeração	96.189,21	78.071,53	10%
Sistema de Comunicação	16.222,85	19.369,04	10%
Sistema de Proc. de Dados	107.936,44	129.133,11	20%
Sistema de Segurança	92.218,66	95.191,95	10%
Sistema de Transporte	87.801,23	34.276,21	20%
TOTAL	9.591.373,94	4.886.561,47	

c) Intangível

CONTAS	Situação Líquida em 31/12/2017	Situação Líquida em 31/12/2016	Taxa Deprec. ano %
Outros ativos Intangíveis	8.568,32	9.347,04	4,17%
(-) Amortização Acumulada	(8.568,32)	(9.347,04)	-
TOTAL	0,00	0,00	

11) QUADRO DE DEPÓSITOS

11.1 – Cronograma dos Depósitos:

DEPÓSITOS	31/12/2017	31/12/2016
À Vista	23.392.077,31	18.833.584,08
A Prazo	161.695.845,48	129.061.958,64
TOTAL	185.087.922,79	147.895.542,72

11.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

PRAZOS	31/12/2017	31/12/2016
Depósito sob aviso	4.958.954,91	4.746.649,91
Vincendos de 541 a 720 dias	156.736.890,57	124.315.308,73
TOTAL	161.695.845,48	129.061.958,64

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) **Sociais e Estatutárias**

FATES – Durante o ano de 2017 foram absorvidas despesas no valor de R\$951.694,86 (R\$ 502.090,68 no ano de 2016) na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social, perfazendo um saldo total de R\$ 738.602,90 no encerramento do ano de 2017 (R\$ 979.994,86 em 2016) conforme regulamentação do Banco Central do Brasil.

Descrição	2017	2016
Resultado do Exercício – DRE	4.718.975,23	5.499.477,99
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos - Art. 87 da Lei 5.764/71	(2.890,14)	(105.151,89)
Sobras do Exercício	4.716.085,09	5.394.326,10
Fundo de Reserva - 30%	(1.414.825,53)	(1.618.297,83)
FATES - 15%	(707.412,76)	(809.148,92)
Outros Ajustes	971.354,16	426.384,08
Sobras à disposição da Assembleia	3.565.200,96	3.393.263,43

As cotas de capital a pagar, no encerramento do ano de 2017, totalizam R\$203.893,50.

JUROS AO CAPITAL – Durante o exercício de 2017 realizamos o pagamento de R\$2.496.029,00 em juros ao capital aos cooperados. A apuração dos juros ao capital considerou a média de Capital Social de R\$ 24.933.844,97 à taxa de 9,53%.

b) Fiscais e Previdenciárias

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições s/ lucros a pagar	473,26	4.740,90
Impostos e Contribuições s/ Serv. Terceiros	11.090,49	20.200,59
Impostos e Contribuições s/ Salário	221.250,77	174.874,18
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	450.868,43	598.116,19
TOTAL	683.682,95	797.931,86

c) Diversas

Representa as obrigações com terceiros compostas por:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e arrec. De trib. e assemelhados	85.898,60	7.487,65
Cheques administrativos	2.166.224,15	3.196.251,50
Provisões para despesas com pessoal	676.997,53	741.396,92
Obrigações de pgto. Em nome de terceiros	34.616,48	14.433,45
Credores Diversos	128.380,65	75.819,31
Provisão para outras desp. Administrativas	1.228,51	23.225,31
Provisão para garantias financ. Prestadas	76.558,07	0,00
Provisão para outros pagamentos	158.388,46	128.199,48
TOTAL	3.328.292,45	4.186.813,62

- Provisões para pagamento de Despesas com Pessoal e outros pagamentos: Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculados até 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
- Credores Diversos: Saldo representado por valores a pagar a fornecedores e créditos pendentes a serem regularizados no decorrer do ano de 2018.

13) CONTINGÊNCIAS

13.1 - A Cooperativa é ré em 11 processos cíveis, com perdas consideradas como prováveis e possíveis por seus assessores jurídicos. Vide quadro abaixo:

Autos	Provável	Possível
404/2004		4.358,19
0003099-74.2015.8.16.0084	5.048,84	
0000534-33.2016.8.16.0172		11.000,00
0001252-98.2016.8.16.0117	983,93	
0010941-59.2008.8.16.0017	63.932,04	
0022216-36.2016.8.13.0137		90.314,26
0002478-70.2016.8.16.0172		20.000,00
0000706-79.2017.8.16.0126	3.199,77	
0003417-80.2017.8.16.0086		15.000,00
0008866-58.2017.8.16.0170	6.000,00	
0004207-41.2017.8.16.0126		20.000,00
Total	79.164,58	160.672,45

13.2 - As declarações de Imposto de Renda entregues conforme determina a legislação tributária durante os últimos cinco anos estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais.

13.3 - As demais declarações, bem como os outros impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, entregues conforme determina a legislação tributária, estão sujeitas a exame durante diferentes períodos de prescrição.

14) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de cooperados, atingindo o montante de R\$ 27.807.432,30 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 23.798.699,33 em 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o quadro social é composto por:

Área	31/12/2017	31/12/2016
Médicos	804	549
Pessoas jurídicas	1.088	912
Profissionais de outras áreas da saúde	2.277	2.272
Funcionários da Uniprime ou empresas associadas	667	821
Dependentes de associados (esposas, pais, filhos).	1.723	1.522
Estudantes área da saúde	60	53
TOTAL	6.619	6.129

15) **SOBRAS E PERDAS**

As sobras dos anos estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	2017	2016
RESULTADO À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.565.200,96	3.393.263,43
TOTAL	3.565.200,96	3.393.263,43

16) **COMPENSADO**

Representado pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Outras Garantias Financeiras Prestadas	7.677.860,26	0,00
Seguros Contratados	64.020.406,26	3.055.431,60
Classificação da Carteira de Crédito	135.683.048,01	113.272.375,94
Custódia de valores	6.913.042,20	6.255.008,35
Avais, finac. E outras garantias recebidas	246.167.455,08	193.411.099,27
Créditos baixados como Prejuízo	2.566.538,72	1.958.934,64
Capital Realizado	2.598.715,90	1.859.286,13
Créditos Contratados a Liberar	24.460.811,10	23.717.301,19
Bens móveis Próprios e terceiros	1.800,00	1.800,00
Cheque Especial	0,00	24.156.100,00
TOTAL	490.089.677,53	367.687.337,12

a) **Garantias Financeiras Prestadas**

Provisão constituída para cobertura de perdas associadas às garantias financeiras prestadas nos termos da resolução do CMN nº 4.512/2016. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos mesmos critérios mínimos determinados pela Resolução do CMN nº 2.682/1999.

Em 31 de dezembro de 2017 o valor garantido era de R\$ 7.677.860,26 referente a operações de cartão mediante convênio com o BANCOOB e provisão realizada no montante de R\$ 76.558,07.

b) **Seguros Contratados**

Os seguros contratados tendem registrar o montante dos contratos de seguros celebrados pela instituição, na qualidade de segurada.

c) Cheque Especial

A função da conta estrutural era registrar os atos administrativos não suscetíveis de registro nas demais contas de compensação.

Entretanto, a carta circular nº 2.748/1997 criou títulos e subtítulos contábeis no COSIF para registrar o saldo de valores a liberar de operações de crédito e de arrendamento mercantil contratadas, tais como cheque especial, crédito rotativo e assemelhados.

O limite de cheque especial não utilizado e disponível ao cooperado estava sendo contabilizado em duplicidade nas contas de compensação, uma vez que o BCB solicitou a contabilização apenas dos créditos a liberar, e não a contabilização do limite de cheque especial disponibilizado aos cooperados, após o exposto foi realizado o encerramento dos saldos.

17) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução de valor. Em 31 de dezembro de 2017 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

A cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo contábil e as características de outros grupos. O Ativo da instituição é composto de 32,56% por Caixa e Equivalentes de Caixa, de 62,21% de Valores a Receber e de 5,23% de Permanente. O Permanente não é relevante, dispensando a mensuração do valor recuperável. O percentual de 99,32% de Caixa e Equivalentes de Caixa está concentrado em uma Cooperativa Central de Crédito com aplicações financeiras de perfil conservador e sem operações de crédito, demonstrando grande possibilidade de realização dos valores. A participação de 91,49% dos Valores a Receber é em Operações de Crédito, que já possuem regras específicas de valores recuperáveis através da Resolução CMN 2682/1999.

18) DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS

a) Uniprime Central

A cooperativa possui uma relação de filiação com a UNIPRIME CENTRAL. Entre as obrigações da UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Central. A participação no capital social é de R\$ 2.598.715,90 e a Centralização Financeira é de R\$85.535.153,41. A UNIPRIME CENTRAL tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas.

b) Membros Estatutários

- **Remuneração:** Na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. Em 2017 a remuneração fixa mensal ficou em R\$ 16.648,36 para o Presidente do Conselho de Administração, R\$ 14.173,58 para o Diretor Superintendente, R\$ 14.173,58 para o Diretor Operacional, R\$ 562,43 para o Conselho Fiscal e R\$ 562,43 para o Conselho de Administração.

- **Operações Ativas e Passivas:** Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Segue abaixo o montante de aplicações e empréstimos dos membros estatutários na data de 31/12/2017.

Tipo de Atividade Econômica	Montante	% em relação à carteira total
Aplicações	5.341.006,59	3,27
Empréstimos	4.622.978,95	3,44
Provisões de Operações de Crédito	44.035,78	1,48

c) Outros assuntos

O Diretor Superintendente da cooperativa, Dr. Hiroshi Nishitani, faz parte da diretoria da UNIMED COSTA OESTE, associada da UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ, como Presidente.

19) CONTROLES INTERNOS

De acordo com o estabelecido na resolução 2554/98 do Conselho Monetário Nacional, a UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- A realização de duas Auditorias Internas nas cooperativas filiadas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- Implantação do Fundo Garantidor;
- Implantação da Gestão Tributária;
- Implantação do programa de Prevenção à Lavagem Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- A Uniprime Pioneira do Paraná é auditada duas vezes por ano pela Bauer Auditores Associados.
- A Uniprime Pioneira do Paraná é auditada periodicamente pela auditoria interna da Uniprime Central.
- A Uniprime Pioneira do Paraná passou a ser auditada em 2017 pelos serviços de auditoria cooperativa.

20) METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS DE RISCOS

Em cumprimento à Resolução 4.194/13 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Pioneira do Paraná, escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWA_{rps}).

21) GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil, foi implantada estrutura direcionada para gerenciar o risco operacional. Com base nas recomendações do Manual e Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Operacional
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O gerenciamento do risco operacional se baseia em Política, Manual, descritivos dos processos e questionário dos descritivos dos processos, registro, mapeamento e estatísticas das perdas operacionais através de relatórios mensais e semestrais sendo adotada a metodologia de Abordagem de Indicador Básico para a alocação de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

22) GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Operacional
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O gerenciamento do Risco de Mercado se baseia em Política, Manual e Relatórios mensais e semestrais de verificação da composição, carteira de investimentos, carteira de empréstimos e carteira de captação, com relação a taxas, prazos, tipo de papéis e despesas e receitas geradas.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a RBAN.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

23) GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

Em cumprimento à Resolução 3.721/09 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Crédito elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Operacional
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O gerenciamento do Risco de Crédito se baseia em Política, Manual, Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de inadimplência, da carteira de empréstimos limite de aplicações de recursos em créditos para cooperados, concentração de maior devedor individual em relação ao PR, concentração dos 10 maiores devedores, provisão de risco de crédito, detalhamento da composição da carteira de empréstimos. Quanto à carteira de investimentos, é verificada a composição dos papéis, limite de aplicações em renda fixa e variáveis, prazos das aplicações e dos papéis que compõem os fundos, as contrapartes e receitas e despesas das aplicações na carteira de investimentos e carteira de empréstimos.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a PEPR.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

24) GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Em cumprimento à Resolução 4.090/2012 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Hiroshi Nishitani – Diretor Superintendente
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O gerenciamento do Risco de Liquidez se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de liquidez, descasamento de prazos, fluxo de caixa e limite de liquidez.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

25) GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL

Em cumprimento à Resolução 3.988/11 do Banco Central do Brasil, estamos implantando a estrutura de gerenciamento de Risco de Capital de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado, e já definida a estrutura organizacional e definida a política institucional.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Hiroshi Nishitani – Diretor Superintendente
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O gerenciamento do Risco de Capital se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação de capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, planejando metas e de necessidade de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

26) GERENCIAMENTO DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em cumprimento à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento da Política de Responsabilidade Socioambiental. Com base nas recomendações do Manual e Política de Responsabilidade Socioambiental elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Operacional
- Técnico Responsável: Sr. Miguel Schaefer – Assistente de Controles Internos

O objetivo da Política Socioambiental é assegurar o fornecimento de serviços financeiros de maneira consistente com os seus valores: respeito, integridade, profissionalismo e sustentabilidade, além de minimizar riscos de crédito e reputacional. Para garantir a aplicação de sua política socioambiental e o seu compromisso com a sustentabilidade utiliza-se um sistema de gestão de risco, através do qual espera incentivar a adoção de boas práticas socioambientais e identificar a existência de critérios de exclusão. Tal identificação pode ser feita de maneira ativa ou passiva, sendo realizadas de forma diferente para cada cooperado, sempre considerando os princípios da relevância e proporcionalidade.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimepioneirapr.com.br

27) SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

28) OUVIDORIA

Conforme estipulado pela Resolução 4.433/15 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa Cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Diretor Operacional, Dr. Valdomiro Vendramini, e o profissional responsável é o Sr. Alexander Pelozo.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, visando o pronto atendimento de seus pleitos.

Toledo - PR, 31 de dezembro de 2017.